



TERMINAL DE GRÃOS PONTA DA MONTANHA S.A. | RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2026

Relatório da Administração
Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A. - TGPMS, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do respectivo Relatório do Auditor Independente.

Conselho de Administração: Gildécio José Moreira Fiel - Membro efetivo e Presidente, Rossano de Angelis Junior - Membro efetivo, André Júlio Pelaez Campos - Membro efetivo, John Albert Grossmann Junior - Membro efetivo, Marcelo Kenji Aoyagi - Membro efetivo, Vitor Secanechia Vinuesa - Membro efetivo.
Diretoria: André Júlio Pelaez Campos - Diretor e Vitor Secanechia Vinuesa - Diretor.
Contadora: Josyane Puraça Gonçalves Corrêa - CRC PA 012959-O/9

Mensagem da Administração
O ano de 2025 foi desafiador para o TGPMS. O Terminal estabeleceu como meta o embarque de 7 milhões de toneladas de grãos e, para apoiar o alcance desse recorde, iniciou a operação de transbordo de carga da barcaça para o navio (*barge to ship*). Em fevereiro de 2025, uma barcaça carregada de grãos colidiu contra um dos pilares de sustentação da galeria transportadora de grãos, ocasionando danos estruturais, porém recuperáveis. No entanto, em março de 2025, durante a execução da obra de reparo do pilar, a balsa-canteiro que prestava apoio aos serviços colidiu novamente contra a estrutura em recuperação, provocando o colapso estrutural da galeria transportadora. Esse incidente resultou na interrupção da operação de embarque via correia transportadora por um período de nove meses, impactando negativamente o cumprimento do orçamento acordado com o Conselho Administrativo. Como medida para tentar mitigar os impactos operacionais, o TGPMS contratou um equipamento adicional do tipo E-crane, a fim de suportar as operações de embarque de grãos por meio do sistema de transbordo (*barge to ship*). Não obstante, houve significativa perda de volume ao longo do ano.
A operação via correia transportadora foi retomada em 17/11/2025, com a conclusão da obra de reconstrução da galeria.
No exercício, foi possível atingir a marca de 1.477.435 toneladas embarcadas, sendo 743.716 toneladas de soja e 733.719 toneladas de milho, o que corresponde a 25 navios, volume equivalente a 21% do previsto.
Em julho de 2025, a Bunge concluiu a fusão com a Vittera, resultando na formação de uma nova Companhia de grande porte no segmento de comercialização e processamento de grãos. A Andorsi Participações S.A., Companhia oriunda dessa fusão, permanece como detentora das ações do TGPMS correspondentes à participação da Bunge/Vittera na *joint venture*.
Além disso, o TGPMS enfrentou o desafio de expedir aproximadamente 130 mil toneladas de grãos que se encontravam estocadas no armazém e nos silos verticais. As atividades de expedição foram concluídas em outubro de 2025.
Apesar dos desafios, o TGPMS manteve seu compromisso com a segurança de suas operações, investindo em melhorias de processos e na valorização de pessoas, atestados pelas recertificações das Certificações Internacionais. Em 2025 o TGPMS obteve êxito na Auditoria de Recertificação das ISO 9001:2015, 14001:2015 e 45001:2018. As certificações asseguram a conformidade do TGPMS com as normas de gestão da qualidade, ambiental, e de saúde e segurança ocupacional. Além das ISO, o TGPMS possui o certificado da Declaração de Cumprimento ao ISPS CODE pela CESPORTOS/PA.
Ainda em 2025, o TGPMS recebeu, pelo quarto ano consecutivo, a certificação do selo GPTW (*Great Place to Work*), que o reconhece como uma das melhores empresas para se trabalhar, reforçando seu compromisso com a segurança e a valorização dos colaboradores. Adicionalmente, pelo quarto ano consecutivo, o TGPMS conquistou o Selo Verde e o Certificado de Gestão Socioambiental Responsável (ESG), concedidos pelo Insti-

tuto Chico Mendes, reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade em suas operações.
Em perspectiva futura, o TGPMS acredita na força do agronegócio e no desenvolvimento da cadeia logística brasileira, atuando de forma consistente no cumprimento de sua missão de prover a melhor opção de logística multimodal integrada da "Frente Norte", criando valor para a sociedade, os acionistas e os colaboradores, sempre pautado pelos valores de segurança, responsabilidade e excelência operacional.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis
Aos Administradores e Acionistas do Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A.
Belém - PA

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis do Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados

com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar, executar procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
• Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Fortaleza, 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC CE-001042/F
Ana Sampaio Forte Leal
Contador CRC-CE019456/O

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (EM MILHARES DE REAIS)

	Notas	2025	2024		Notas	2025	2024
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.984	22.146	Fornecedores		9.578	3.329
Contas a receber de clientes		866	138	Impostos a recolher		1.219	1.661
Partes relacionadas	6	6.338	5.829	Empréstimos	8	120.960	62.049
Estoques		14.174	15.541	Partes relacionadas	6	-	4.189
Impostos a recuperar		5.732	1.669	Outras contas a pagar		8.343	11.536
Despesas antecipadas		1.149	1.411			140.400	82.794
Outras contas a receber		388	431	Não circulante			
		31.631	47.165	Imposto de renda diferido	7	67.529	140.140
Não circulante				Empréstimos	8	58.428	-
Depósito judicial		195	142	Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	9	70	35
Imobilizado	5	718.135	769.003			126.027	140.175
Intangível		403	514	Patrimônio líquido			
		718.733	769.659	Capital social	10	204.558	204.558
Total do ativo		750.364	816.824	Reserva de lucros		79.666	150.209
				Outros resultados abrangentes		199.713	239.088
				Total do patrimônio líquido		483.937	593.855
				Total do passivo e do patrimônio líquido		750.364	816.824

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.